

BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



Fonte: Foto retirada no supermercado M4.

O Grupo de Altos Estudos Econômicos, do Departamento de Economia da UERN no Campus Avançado de Assú, acompanha todo mês os preços dos alimentos da cesta básica na cidade. A cesta é composta por treze itens essenciais para a subsistência de 2 adultos e 2 crianças, que por hipótese, consomem como um adulto.

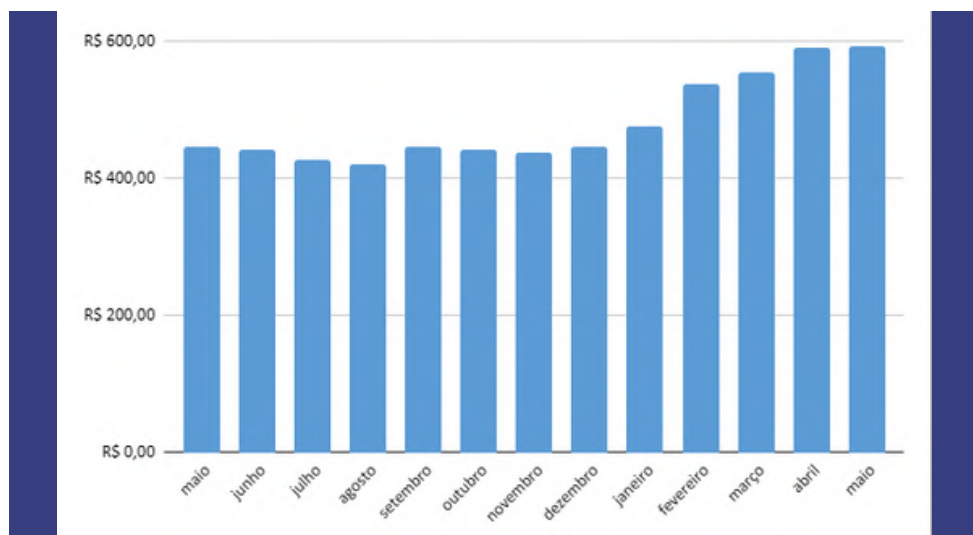
No mês atual, a coleta ocorreu entre 27 e 29 de maio de 2026 em nove estabelecimentos locais - incluindo supermercados tradicionais e atacarejos. A pesquisa, conduzida por alunos do curso de Ciências Econômicas, calcula o custo médio da cesta e analisa o comportamento dos preços, destacando oscilações e o impacto da inflação no poder de compra da população.

● CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS EM ASSÚ

Em maio de 2026, o valor médio da cesta básica de alimentos da cidade de Assú foi de R\$ 593,62 (quinhentos e noventa e três reais e sessenta e dois centavos), registrando novamente um aumento de R\$ 2,54 (ou 0,43%) em relação a abril de 2026.

Em comparação com maio de 2025, quando o valor médio da cesta foi de R\$ 445,28 (quatrocentos e quarenta e cinco reais e vinte e oito centavos), registrando um aumento de 1,01% em relação ao mês de abril de 2025. O gráfico 1 mostra o acumulado de 12 meses, de maio de 2025 a maio de 2026, nota-se que houve uma variação de 33,31% equivalente a R\$ 148,34.

Gráfico 1 - Variação do custo médio da cesta básica em 12 meses.



Fonte: Elaborado pelos autores (a), a partir dos dados coletados na pesquisa.

● COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE ASSÚ

Na **seção mercearia**, o único produto que registrou o maior preço médio foi o arroz (3,6kg) custando R\$ 16,75 (ou 14,55%). Enquanto isso, os outros itens apresentaram reduções significativas: o feijão (4,5kg) com -8,76%, o açúcar (3,kg) com -0,95%, a farinha (3kg) com -0,96%, o óleo (900ml) com -3,40% e o café (300gr) com -2,94%. Vale ressaltar que, em maio de 2025, o café em pó custou em média R\$ 34, 70, já em maio de 2026 o seu valor médio foi de R\$ 16,70, isso equivale a uma diferença de R\$ 18,00.

Já na **seção laticínios**, o leite integral (6L), registrou um valor médio de R\$ 34,98, isso equivale a uma redução de R\$ 2,59 (ou -6,98%) em relação ao mês de abril, quando este produto custou R\$ 37,57. Neste mês, a manteiga custou R\$ 9,95, em relação ao mês de abril de 2026, reduzindo em -5,78%. Já em relação a maio de 2025, quando este mesmo produto custava R\$ 5,92, vê-se que em um ano, o preço médio da manteiga quase dobrou - saindo de R\$ 5,92 para R\$ 9,95.

Na **seção açougue**, a carne bovina (4,5kg) registrou um valor médio de R\$ 203,67 (duzentos e três reais e sessenta e sete centavos) com um aumento de R\$ 2,82 (ou 1,40%) em relação a abril de 2026, quando registrou um preço médio de R\$ 200,85 (duzentos reais

e oitenta e cinco centavos). Vale mencionar que, em maio de 2025, o seu custo médio foi de R\$ 219,00 (duzentos e dezenove reais). A partir disso, nota-se uma redução de R\$ 15,33 entre maio de 2025 e maio de 2026.

Na **seção padaria**, o pão francês (6kg) foi um dos principais produtos que impactaram no aumento da cesta básica da cidade. Este item registrou um preço médio de R\$ 86,91, com um aumento de R\$ 6,13 (ou 7,60%).

Na **seção hortifruti**, o preço médio da banana (90 unid.) foi de R\$ 46,36 apresentando um aumento de R\$ 0,48 (ou 1,05%) em relação ao mês anterior quando custou R\$ 45,88 com uma variação de 0,75%. Já o tomate (12kg) foi o produto que mais afetou a cesta básica, registrando um preço médio de R\$ 100,32. Em relação ao mês anterior, quando custou R\$ 121,41, vê-se uma redução de R\$ 21,09. Enquanto que em maio de 2025, este mesmo produto estava custando, em média, R\$ 20,12. Ou seja, entre maio de 2025 e maio de 2026, o preço médio do tomate aumentou consideravelmente em R\$ 80,20.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o valor da cesta básica de alimentos aumentou em todas as capitais metropolitanas em maio de 2026, pelo segundo mês consecutivo.

A redução no preço médio do café em pó (300gr) não ficou restrito apenas a cidade de Assú. De acordo com o DIEESE este produto caiu em 23 das 27 capitais do Brasil. Existe um determinado otimismo em relação à oferta mundial de café no período de 2026 a 2027, as projeções indicam que haverá uma boa safra no Brasil e que o grande avanço da colheita resultou em uma redução nos valores médios comercializados.

O óleo de soja (900ml) também apresentou uma queda no preço médio em 23 cidades. Apesar da grande demanda externa por óleo para a produção interna de biocombustíveis, a grande oferta e a pequena demanda ainda provocaram a redução dos preços no varejo na maioria das cidades brasileiras.

Já o açúcar (3kg) ficou menor apenas em 21 capitais metropolitanas, entre abril e maio de 2026. Esta redução consecutiva dos preços no varejo está relacionada à maior oferta e a demanda interna limitada.

Enquanto isso, a carne bovina (4,5kg) aumentou em todas as capitais, com exceção de Campo Grande. A causa dessa elevação está associada à demanda externa que está aquecida e a oferta restrita de animais que estão prontos para o abate.

Entre abril e maio 2026, o tomate (12kg) apresentou redução apenas na capital de São Luís, nas demais houve aumentos. Vê-se que em 12 meses (2025-2026), o preço subiu em quase todas as cidades brasileiras, inclusive em Assú. Essa elevação no preço pode ser explicada pelo clima frio e o surgimento de pragas em algumas praças que faz com que a oferta seja reduzida.

Já o o feijão (4,5kg) continua subindo em quase todas as cidades desde de abril de 2026, apesar de ter registrado redução em Assú. Este produto continuou sendo valorizado, devido às restrições na oferta e as incertezas climáticas, sobretudo na região Sul do país.

O leite integral (6L) aumentou em 23 cidades entre abril e maio de 2026, essa situação não reverberou em Assú - onde registrou uma pequena queda no preço médio. Para o DIEESE, a elevação desse derivado está relacionada à menor oferta do campo e aos altos preços dos insumos.

Já o arroz (3,6kg) subiu tanto em Assú quanto em outras 18 capitais metropolitanas do Brasil. Apesar da redução das exportações e da menor demanda interna, o preço médio deste produto no varejo ainda aumentou.

Na tabela 1, é possível observar que os principais produtos alimentícios que influenciaram no aumento do custo médio da cesta da cidade foram a carne bovina (4,5kg), o tomate (12kg), o pão francês (6kg) e o arroz (3,6kg). Equanto isso, os demais produtos registraram reduções expressivas mas não impactaram tanto quanto os aumentos nos itens mencionados acima.

Tabela 1 - Valores médios dos produtos nos 9 supermercados da cidade de Assú

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIAÇÃO
Carne Bovina	4,5	Kg	R\$ 242,96	R\$ 193,46	R\$ 175,05	R\$ 175,46	R\$ 211,46	R\$ 224,55	R\$ 220,46	R\$ 219,15	R\$ 170,51	R\$ 203,67	1,40%
Leite Integral	6	L	R\$ 35,88	R\$ 37,74	R\$ 37,74	R\$ 25,08	R\$ 37,74	R\$ 35,88	R\$ 37,14	R\$ 29,88	R\$ 37,74	R\$ 34,98	-6,90%
Feijão	4,5	Kg	R\$ 42,71	R\$ 49,46	R\$ 44,91	R\$ 31,41	R\$ 35,91	R\$ 42,26	R\$ 44,51	R\$ 46,98	R\$ 44,96	R\$ 42,57	16,47%
Arroz	3,6	Kg	R\$ 16,52	R\$ 15,80	R\$ 16,52	R\$ 16,52	R\$ 14,22	R\$ 16,52	R\$ 17,03	R\$ 17,21	R\$ 17,03	R\$ 16,38	-2,08%
Açúcar	3	Kg	R\$ 8,97	R\$ 9,27	R\$ 9,39	R\$ 9,57	R\$ 8,94	R\$ 8,94	R\$ 10,17	R\$ 8,22	R\$ 9,21	R\$ 9,19	-2,23%
Farinha	3	Kg	R\$ 17,34	R\$ 14,67	R\$ 14,97	R\$ 13,17	R\$ 14,97	R\$ 15,57	R\$ 16,47	R\$ 14,61	R\$ 16,17	R\$ 15,33	1,97%
Tomate	12	Kg	R\$ 179,88	R\$ 137,88	R\$ 94,56	R\$ 94,56	R\$ 107,76	R\$ 118,20	R\$ 94,08	R\$ 94,08	R\$ 94,08	R\$ 112,79	-7,11%
Banana	90	Und	R\$ 44,91	R\$ 53,91	R\$ 47,61	R\$ 49,32	R\$ 44,82	R\$ 35,55	R\$ 44,91	R\$ 46,80	R\$ 49,41	R\$ 46,36	1,05%
Oleo	900	mL	R\$ 9,49	R\$ 9,19	R\$ 8,28	R\$ 8,29	R\$ 8,89	R\$ 8,99	R\$ 7,39	R\$ 6,98	R\$ 8,74	R\$ 8,47	-0,38%
Manteiga	750	Gr	R\$ 8,97	R\$ 11,67	R\$ 10,17	R\$ 11,07	R\$ 10,17	R\$ 9,75	R\$ 8,67	R\$ 9,75	R\$ 9,30	R\$ 9,95	-5,78%
Pão Francês	6	Kg	R\$ 95,88	R\$ 77,94	R\$ 83,88	R\$ 77,94	R\$ 89,88	R\$ 95,88	R\$ -	R\$ 89,94	R\$ 83,94	R\$ 86,91	7,60%
Café	300	Gr	R\$ 17,86	R\$ 15,94	R\$ 16,78	R\$ 16,66	R\$ 14,14	R\$ 17,39	R\$ 17,99	R\$ 14,38	R\$ 19,19	R\$ 16,70	-0,66%
TOTAL			R\$721,36	R\$626,92	R\$559,86	R\$529,05	R\$598,89	R\$629,48	R\$518,81	R\$597,97	R\$560,27	R\$ 593,62	0,43%

Fonte: Elaborado pelos autores (a), a partir dos dados coletados na pesquisa.

● COMPARAÇÃO ENTRE O CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA ENTRE NATAL E ASSÚ

Ao utilizar a mesma metodologia do DIEESE, estima-se que, em maio de 2026 o trabalhador da cidade de Assú que recebe mensalmente um salário mínimo de R\$ 1.621 precisou trabalhar aproximadamente 80,57 horas para comprar a cesta básica.

Isso significa, que em média, 39,81% de sua remuneração foi destinada à aquisição dos produtos que compõem a cesta básica. Já em abril de 2025, quando o salário mínimo era de R\$ 1.518,00, o trabalhador trabalhava 64,53 horas para comprar os alimentos da cesta - em média, 31,88% do seu salário.



Fonte: Fotos disponíveis na internet.

Em abril de 2026, conforme o DIEESE, o preço da cesta básica de alimentos de Natal foi de R\$ 710,79 (setecentos e dez reais e setenta e nove centavos), apresentando um aumento de 6,18%. Entre maio de 2025 e maio de 2026, o valor acumulou elevação de 10,20%. Na variação acumulada ao longo deste ano, a alta é de 19,03%.

Ademais, em maio de 2026, o trabalhador da capital que recebe um salário mínimo de R\$ 1.621,00 precisou trabalhar era de aproximadamente 96 horas para comprar a cesta básica. Enquanto que em maio de 2025, quando o salário mínimo era de R\$ 1.518,00, o tempo de trabalho necessário era de aproximadamente 93 horas.

Ao realizar uma comparação entre a cesta básica da capital potiguar e a do município de Assú, em maio de 2026, nota-se uma diferença de R\$ 117,17 (cento e dezessete reais e dezessete centavos). O custo médio da cesta básica entre as cidades, neste mês, aumentou significativamente, apesar de ambas as cestas aumentarem pelo segundo mês consecutivo.

Em maio de 2025, a diferença havia sido de R\$199,72 (cento e noventa e nove reais e setenta e dois centavos). Embora a composição de ambas as cestas seja idêntica, o preço médio dos produtos acompanha o crescimento do salário-mínimo. Ao olhar para um ano atrás, nota-se que, pouco a pouco, a diferença entre o custo de vida de Assú e o da capital se reduz.

● FONTES BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS NA PESQUISA

